



Arte/Alex

GDF faz parceria e garante ferrovia para o Porto Seco

JORNAL DE BRASÍLIA 12 SET 1996

A ferrovia vai chegar ao Porto Seco. A garantia foi dada ontem pelo integrante do Conselho de Administração do Consórcio Centro-Atlântica, Bernardo Figueiredo, que há poucos dias assumiu o controle da malha ferroviária Centro-Leste, da Rede Ferroviária Federal (RFFA).

A possibilidade da Centro-Atlântica não investir na construção de um ramal que ligasse a malha já existente à Estação Aduaneira do Interior, o chamado Porto Seco, chegou a ser cogitada. Mas um almoço na tarde de ontem com o governador Cristovam Buarque selou uma parceria entre o GDF e a Centro-Atlântica.

Cargas - O GDF se comprometeu a investir recursos para viabilizar o Porto Seco e o ramal será construído quando existir a demanda de cargas. "Estamos interessados na captação de

cargas do DF, principalmente porque com a construção do poliduto, o transporte de combustível pela ferrovia vai ficar bastante reduzido", explicou Figueiredo.

O ramal necessário para estender a ferrovia ao Porto Seco terá o cumprimento de apenas 1,5 quilômetro e vai custar cerca de R\$ 3 milhões. De acordo com o secretário do Entorno, James Lewis, o Banco de Brasília (BRB) mostrou-se interessado em viabilizar parte desses recursos.

Desburocratização - Com o Porto Seco, os empresários do DF terão a oportunidade de desembaraçar suas mercadorias aqui mesmo no DF. Hoje, os produtos exportados e importados precisam passar pelas aduanas localizadas em portos marítimos espalhados pelo País, ficando a arrecadação dos impostos para os estados onde

as aduanas estão localizadas.

Para viabilizar a construção do Porto Seco, existe uma previsão no orçamento do GDF para 1997 no valor de R\$ 4 milhões. O dinheiro será gasto em obras de infra-estrutura da estação, localizada próximo a cidade de Santa Maria. A expectativa é de que até o final desse mês a Receita Federal anuncie o edital com as regras para a exploração do Porto Seco.

A área vai abrigar grandes armazéns e um posto da Receita Federal para fazer o desembarque das mercadorias e demais produtos. Na área próxima ao Porto Seco, o GDF pretende criar o primeiro distrito industrial do DF. "O Porto Seco não é problema, mas solução para problemas como o desemprego e a geração de renda", explicou o secretário de Transportes, Nazareno Stanislau.